

## O óbvio mistério da rotina



**A rotina guarda seus mistérios. Ela pode tanto ser sinônimo de saúde como uma cortina que acoberta as deficiências capazes de arruinar seu negócio. O exercício diário do gestor é investigar as nuances de sua aparente monotonia, controlando as trincas do sistema por onde o inimigo avança e estabelece a desordem. O controle da rotina é a previsibilidade que medimos em forma de resultados.**

**A rotina precisa ser analisada, portanto, em suas diversas facetas: quando revela o equilíbrio e a competência, ou quando mascara uma situação complicada e, assim, obscurece nosso entendimento sobre uma dinâmica que exige atenção ou ação imediata. Nesse segundo caso, tudo parece estar normal e não nos atinamos para algo deletério que se manifesta sob seu manto.**

**Por outro lado, no plano do pessoal, a rotina pode nos causar a sensação de desencanto, exatamente porque aparentemente está tudo sob controle, o que é sem graça, não mexe com nossa adrenalina. A sensação de monotonia gera o tédio e o desejo de mudar de vida. É natural que muitos profissionais se sintam mal em um ambiente onde a rotina é soberana. Mas quando isso acontece, é um sinal evidente de equívoco no plano da gestão.**

**Claro que é grande a chance de a pessoa estar em lugar errado e, por isso, não se encontrar na estrutura empresarial em que está inserida. Mas o grave não é isso e, sim, quando a empresa não consegue compartilhar a questão essencial da rotina à sua equipe, que é o gigantesco desafio de mantê-la, de evidenciar a todos que ela precisa ser preservada com obstinação e muita inteligência.**

**Uma boa rotina é aquela apoiada em uma série de instrumentos capazes de dimensionar as intempéries do mercado e ao mesmo tempo estimular os ânimos. Além dos sistemas convencionais que traduzam o desempenho em números e sirvam para fazer diagnósticos e prognósticos, o empreendedor perspicaz é aquele que não se ilude com a rotina e vai além, criando sua própria luneta para captar o que está na linha do horizonte e ainda não chegou aos sensores monitorados pela sua equipe, que precisa ser provocada permanentemente para não ser refém do lugar comum.**

**Quando se analisa a rotina em sua dimensão maior, ela muda de status e se torna desafiadora. Não é mais como uma realidade a ser combatida, mas a ser exaltada e cultivada. Não é algo que entedia, mas que estimula. Somente por meio dela é que se alcança a evolução do negócio. Qualquer descompasso que ocorra na empresa, pode-se ter a certeza de uma coisa: a rotina está desestruturada ou desestabilizada.**

**A falha na disciplina do gerenciamento da rotina é a falha principal que compromete diretamente a evolução do negócio. São as forças ocultas tomando conta do cenário e colocando a casa de cabeça para baixo.**



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: [alessandro@unicgestaoenegocios.com.br](mailto:alessandro@unicgestaoenegocios.com.br)